
Página em branco

A prova divide-se em duas partes (Caderno 1 e Caderno 2).

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova, nos espaços reservados para o efeito.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta preta indelével.

As respostas devem ser apresentadas de forma clara e legível. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Na prova, vais encontrar:

- questões em que tens espaço para apresentar a resposta; nestas questões, se apresentares mais do que uma resposta a uma mesma questão, só a primeira será classificada;
- questões em que tens de colocar “X” no quadrado correspondente à opção que considerares correta; nestas questões, se assinalares mais do que uma opção, a resposta será classificada com zero pontos;
- questões em que tens de ordenar elementos, numerando os círculos correspondentes; nestas questões, se apresentares uma sequência incorreta ou se omitires qualquer um dos elementos, a resposta será classificada com zero pontos.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Sempre que precisares de alterar ou de anular uma resposta, mesmo nas questões em que a resposta é assinalada com “X”, risca, de forma clara, o que pretendes que fique sem efeito.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar a página com linhas em branco que se encontra no final do Caderno 1. Neste caso, debes identificar claramente a questão a que se refere a tua resposta.

A folha de rascunho que te for fornecida não pode, em caso algum, ser entregue para classificação. Apenas o enunciado da prova será recolhido.

As cotações das questões de cada uma das partes encontram-se no final do respetivo caderno da prova.

GRUPO I

PARTE A

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

Descobertas 120 espécies novas nas ilhas Berlengas

■ HELENA GERALDES

1 Uma equipa de cientistas mergulhou entre anémonas¹ cor-de-rosa e peixes azuis escondidos em recifes de corais² vermelhos, para fazer o maior levantamento da biodiversidade³ marinha das ilhas ao largo de Peniche.

Estibaliz Berecibar chegou a mergulhar duas vezes por dia nos mares das
5 Berlengas, arquipélago de ilhas e rochedos com encostas muito inclinadas, a dez quilómetros de Peniche. Esta bióloga⁴, especializada em algas marinhas, integrou a equipa dos 29 cientistas mergulhadores que participou na expedição⁵ às Berlengas, de 18 a 30 de setembro, a bordo do *Creoula*, navio-escola da Marinha Portuguesa. O navio fez-se ao mar para se conhecerem as espécies
10 marinhas destas ilhas, de acordo com o projeto Marbis, criado em 2007 para ajudar a identificar as zonas do mar português que devem ser protegidas.

«Vi imensas coisas», conta Estibaliz Berecibar, poucos dias depois de ter regressado da expedição e já nos laboratórios, em Paço de Arcos. Recorda especialmente um mergulho: «Estava perto de uma parede com 25 metros de
15 altura, cheia de corais cor-de-rosa e lilás. Espetacular!» Contudo, acrescenta que estava à espera de encontrar mais ouriços e estrelas-do-mar: «Mas, como apanhámos mau tempo, com correntes fortes e muitas ondas, os pequenos animais esconderam-se debaixo de pedras e em fendas nas rochas.»

Ainda assim, em 64 mergulhos – num total de 195 horas debaixo de água, até
20 aos 35 metros de profundidade – foram feitos 10 000 registos de organismos⁶ nas Berlengas, 120 dos quais são de espécies que não se sabia existirem naquela região marinha. Pensa-se que algumas serão novas para a ciência.

Esta expedição permitiu conhecer melhor as Berlengas. Pode dizer-se que os
25 10 000 novos registos vão juntar-se aos 30 000 já existentes na base de dados⁷ do projeto Marbis, que inclui os resultados das expedições às ilhas Selvagens, em 2010, e às ilhas Desertas, à ilha de Porto Santo e à de Santa Maria e aos ilhéus das Formigas, em 2011.

<http://ecosfera.publico.pt> (texto adaptado)
(consultado em 5 de outubro de 2012)

VOCABULÁRIO

- ¹ *anémonas* – animais marinhos que podem ter cores vivas.
- ² *recifes de corais* – formações rochosas compostas por corpos de animais marinhos (corais) e algas.
- ³ *levantamento da biodiversidade* – recolha de dados sobre as espécies de seres vivos existentes num determinado local.
- ⁴ *bióloga* – especialista que estuda os seres vivos.
- ⁵ *expedição* – viagem de exploração com um objetivo científico.
- ⁶ *organismos* – seres vivos.
- ⁷ *base de dados* – conjunto organizado de informações sobre determinado assunto.

Responde às questões que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Ordena as afirmações, numerando-as de **1** a **5**, de acordo com a sequência do texto.

A primeira afirmação já está numerada.

- ① A expedição nos mares das Berlengas teve início a 18 de setembro.
- O mau tempo levou os pequenos animais marinhos a procurarem abrigo.
- A bióloga encontrou menos ouriços e estrelas-do-mar do que tinha previsto.
- O número total de registos da base de dados inclui registos de espécies de outras ilhas.
- Os cientistas identificaram espécies até então desconhecidas naquela zona marítima.

2. Assinala com **X**, em 2.1. e em 2.2., a única opção que completa cada frase de acordo com o sentido do texto.

2.1. A expedição ao arquipélago das Berlengas,

- destinada a identificar zonas protegidas do mar português, realizou-se em 2007.
- na qual se fizeram 30 000 registos de organismos, realizou-se em 2010.
- na qual participaram 29 cientistas mergulhadores, realizou-se depois de 2010.
- destinada a registar as espécies marinhas das ilhas, realizou-se antes de 2007.

2.2. Nesta viagem de exploração, foram reunidos

- 10 000 registos de várias espécies marinhas.
- 120 registos de anémonas e peixes azuis.
- 30 000 registos de corais cor-de-rosa e lilás.
- 195 registos de ouriços e estrelas-do-mar.

3. Consideras importante a realização de expedições como a que é referida no texto?

Apresenta dois motivos que justifiquem a tua opinião.



PARTE B

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

- 1 Longe, lá longe no mar alto, a água é tão azul como as pétalas da mais bela centáurea¹ e tão límpida como o vidro mais transparente; mas é profunda, muito profunda, tão profunda que nenhuma âncora jamais lá chegou. Nessas profundezas vivia o povo das águas.
- 5 Não se deve pensar, nem por um único momento, que lá em baixo não há nada senão areia branca. Não, a verdade é que crescem aí as mais maravilhosas árvores e plantas, com caules e folhas tão frágeis e sensíveis que ondulam com o mais leve movimento das águas, como criaturas animadas de vida. Toda a espécie de peixes, grandes e pequenos, desliza por entre os ramos, como aves
- 10 voando pelo ar. No sítio mais profundo, fica o palácio do rei. As paredes são de coral e as compridas janelas pontiagudas são do âmbar² mais transparente, enquanto o telhado é feito de conchas de ostras que abrem e fecham com as ondas.
- O rei era viúvo há muitos anos, e a rainha mãe é que lhe governava a casa.
- 15 Era uma senhora idosa e muito sensata, embora demasiado orgulhosa da sua posição real, pelo que usava sempre doze ostras na cauda, ao passo que às outras pessoas da realeza só era permitido usar seis. Mas ela merecia um tratamento especial, porque cuidava das princesinhas suas netas.
- Eram seis, todas belas, mas a mais nova era a mais bela de todas. A sua
- 20 pele era como uma pétala de rosa, lisa e sedosa, e os seus olhos eram tão azuis como o lago mais profundo. Mas, tal como as outras, não tinha pés: o seu corpo terminava numa cauda de peixe. Durante todo o dia, ela e as suas irmãs brincavam no palácio, saindo e entrando das enormes salas, onde cresciam flores marinhas nas paredes.
- 25 Fora do palácio havia um grande jardim com árvores vermelhas como o fogo e azuis como o mar. Cada uma das princesinhas tinha uma pequena parcela de jardim que ela própria cultivava como queria. Uma deu ao seu canteiro a forma de uma baleia; outra, a de uma sereia. Mas a mais nova desenhou o seu canteiro em círculo, como o Sol, e as únicas flores que lá plantou eram como pequenos sóis,
- 30 com o mesmo brilho e a mesma cor.

Era uma criança estranha, calada e pensativa. Enquanto as outras irmãs decoravam os seus canteiros com várias coisas provenientes de navios afundados, o único ornamento que ela escolheu foi uma bela escultura de mármore representando um lindo rapazinho, feita de pedra branca e proveniente

35 também de um naufrágio. Ao lado do rapazinho de mármore plantou uma roseira que parecia um salgueiro-chorão³, a qual cresceu rapidamente, até que os seus ramos se curvaram sobre a figura de pedra, tocando na areia azul do fundo.

Nada dava maior prazer à princesinha do que ouvir falar do longínquo mundo dos seres humanos. Pedia à velha avó que lhe contasse tudo o que sabia sobre

40 navios e cidades, pessoas e animais. Achava estranho e maravilhoso que as flores da terra tivessem cheiro, porque as do mar não cheiravam a nada.

– Assim que fizerem quinze anos – disse a avó às suas netas – podem ir até à superfície, sentar-se nas rochas ao luar e ver os grandes navios que passam lá em cima. Se tiverem coragem suficiente, até poderão ver bosques e cidades!

Hans Christian Andersen, *A Sereiazinha*
(trad. Ribeiro da Fonseca), 2.^a edição,
Porto, Edições Afrontamento, 2009
(texto com supressões)

VOCABULÁRIO

¹ *centáurea* – planta utilizada com fins medicinais e decorativos.

² *âmbar* – resina que tem um tom entre o castanho e o amarelado.

³ *salgueiro-chorão* – árvore cujos ramos caem quase até ao chão.

Responde às questões que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

4. Assinala com **X**, de **4.1.** a **4.3.**, a única opção que completa cada frase de acordo com o sentido do texto.

4.1. O texto que acabaste de ler é

- uma notícia sobre um acontecimento passado no fundo do mar.
- um relato de uma exploração científica realizada no fundo do mar.
- uma narrativa cheia de fantasia passada no fundo do mar.
- um conto sobre o canto das sereias que vivem no fundo do mar.

4.2. O primeiro parágrafo do texto (linhas 1 a 4)

- refere acontecimentos.
- indica o momento da ação.
- descreve o espaço da ação.
- caracteriza as personagens.

4.3. A princesa mais nova era

- curiosa, porque gostava de ouvir as histórias que a avó contava.
- hábil, porque fazia belos colares com as pérolas das ostras.
- corajosa, porque tinha subido à superfície para ver os grandes navios.
- tímida, porque se escondia nas grutas junto dos peixes e das algas.

5. A rainha mãe é apresentada como uma personagem muito orgulhosa.

Transcreve a expressão que refere o modo como a rainha mãe mostrava aos outros essa característica.

6. No quarto parágrafo (linhas 19 a 24), a princesa mais nova é descrita como sendo especialmente bela.

Completa a frase seguinte com uma expressão retirada do texto.

A cor dos olhos da princesa é comparada a um elemento da natureza: «_____».

7. As formas que duas das irmãs da princesa mais nova escolheram para os seus canteiros revelam gosto por seres marinhos.

Justifica a afirmação.

8. A princesa mais nova mostrou que era diferente das suas irmãs ao desenhar o canteiro em forma de círculo, como o Sol, e ao escolher uma escultura representando um lindo rapazinho.

Indica os motivos da escolha da princesa mais nova.

Justifica a tua resposta com base no texto.

9. No último parágrafo do texto (linhas 42 a 44), a avó comunica às suas netas as condições necessárias para, no futuro, poderem realizar determinadas ações.

Indica a primeira condição necessária e uma das ações que as princesas poderão realizar.

Condição: _____

Ação: _____

GRUPO II

Responde às questões que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Completa cada uma das frases seguintes, escolhendo uma palavra das que são apresentadas entre parênteses.

a) Achas que _____ (à / há) algum filme sobre sereias?

b) Depois do filme, ele vai _____ (querer / crer) em sereias.

2. Lê a frase seguinte.

A escultura de mármore tinha a altura de um rapaz.

Escreve uma nova frase em que utilizes a palavra «altura» com um significado diferente.

3. Lê a frase seguinte.

A avó era uma senhora orgulhosa da sua posição.

Transcreve apenas o adjetivo presente na frase anterior.

4. Completa cada uma das frases seguintes com a forma dos verbos apresentados entre parênteses, no tempo e no modo indicados.

Pretérito perfeito do indicativo

Os cientistas _____ (*mergulhar*) até grande profundidade e _____ (*estar*) sempre a observar o fundo do mar.

Presente do indicativo

As sereias _____ (*partir*) à descoberta de navios naufragados, porque _____ (*ter*) curiosidade de conhecer as coisas da terra.

Futuro do indicativo

Elas _____ (*ser*) corajosas no mundo dos seres humanos e _____ (*viver*) momentos inesquecíveis.

5. Assinala com **X** a única opção que permite completar corretamente a afirmação.

Na frase «Uma roseira e uma bela escultura de mármore decoravam o canteiro.», o predicado é

- «uma bela escultura de mármore».
- «Uma roseira».
- «decoravam».
- «decoravam o canteiro».

FIM DO CADERNO 1

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	5 pontos
2.	
2.1.	4 pontos
2.2.	4 pontos
3.	7 pontos
4.	
4.1.	4 pontos
4.2.	4 pontos
4.3.	4 pontos
5.	3 pontos
6.	3 pontos
7.	5 pontos
8.	7 pontos
9.	5 pontos
	<hr/>
	55 pontos

GRUPO II

1.	2 pontos
2.	2 pontos
3.	2 pontos
4.	5 pontos
5.	4 pontos
	<hr/>
	15 pontos

Subtotal (Cad. 1) 70 pontos